

Doações

A Biblioteca da Sociedade Brasileira de Dermatologia agradece as seguintes doações:

Sarita Maria de Fátima Martins de Carvalho Bezerra. Tese de Doutorado defendida em 2007.

Maria Fernanda Chociay Gatti. Tese de Doutorado defendida em 2007.

Fátima Mendonça Jorge Vieira. Dissertação defendida em 2006.

Tese

□ **Efeitos da radiação solar crônica e prolongada sobre o sistema imunológico de pescadores do Recife.** Tese de Doutorado defendida em 2007. Área de concentração: Dermatologia. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – São Paulo (SP), Brasil.

Autora: Sarita Maria de Fátima Martins de Carvalho Bezerra
Orientador: Prof^o Dr. Alberto José da Silva Duarte

Introdução: Os efeitos da radiação ultravioleta sobre o sistema imunológico humano não altamente complexos e alteram alguns componentes da resposta imunológica. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos clínicos, histopatológicos e imunológicos da radiação solar em pescadores do sexo masculino com mais de dez anos de atividade ininterrupta. **Métodos:** Um estudo prospectivo, transversal, observacional e analítico, foi realizado para determinar as lesões dermatológicas diagnosticadas pelo exame físico, comparando grupos, para análise de marcadores imunológicos na pele e no sangue, assim como alterações histológicas na pele. Este estudo foi realizado numa comunidade de pescadores, no Pina, no estado de Pernambuco, Brasil. Dezenove pescadores, com tempo médio de profissão de $29,0 \pm 10,3$ anos, foram incluídos no estudo. As variáveis desta amostra foram: idade, sexo, tipo da pele (segundo classificação de Fitzpatrick) estado civil, grau de instrução, número de filhos, tipo e tempo de atividade profissional, índice de massa corpórea, exposição diária à radiação solar e qualquer tipo de doença atual ou prévia (nos 12 meses anteriores à coleta de dados). As variáveis dermatológicas foram quaisquer alterações em pele, mucosa e anexos. Para comparar a subpopulação de linfócitos no sangue, foram empregados 10 indivíduos não pescadores, vivendo na mesma região e exercendo profissão ao abrigo do sol. As idades médias igualaram-se a $42,5 \pm 16,1$ anos. Os marcadores imunológicos da pele e do sangue foram determinados por citômetro de fluxo. O teste de Mann-Whitney, para a hipótese de igualdade,

entre os grupos expostos e não expostos ao sol, foi usado. O teste de Fisher foi empregado para análise de independência dos grupos e o teste de Wilcoxon, para comparação dos achados imunológicos e histopatológicos em pele exposta e coberta, todos em igual nível de significância (0,05). Resultados: Comparando pele exposta à coberta, elastose (73,1% contra 23,1%, respectivamente; $p=0,03$), vasos elásticos dérmicos (78,9% contra 31,6%, respectivamente; $p=0,012$) e número de células nos segmentos da epiderme entre os cones ($5,8 \pm 1,08$ contra $5,2 \pm 0,42$; $p=0,029$) foram significativamente mais freqüentes na pele exposta. Também os marcadores CD45RO+, CD68+ e mastócitos ($p=0,040$, $p<0,001$ e $p=0,001$) foram estatisticamente significantes na pele exposta. O aumento de CD3CD8CD45RO+ no sangue periférico foi mais freqüente em pescadores do que em não pescadores ($p=0,016$). Conclusões: O efeito barreira à penetração da radiação solar, representado por elastose, aumento do número de células nas camadas entre os cones, aumento de melanócitos e da vasculatura térmica, representada pela ectasia, sugere a existência de um efeito de tolerância ao dano da radiação solar, o qual provavelmente inibe a instalação da imunodepressão. Esse efeito é reforçado pelo aumento do CD3CD8CD45RO+ e pelo aumento da expressão da linhagem CD28+, capaz de proteger as células CD4+ da apoptose induzida pelo CD95 (Faz).